

Saepar Serviços e Participações S.A.
CNPJ 03.979.930/0001-27



Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2015. A Companhia apresentou lucro de R\$523.267 mil, frente a um lucro de R\$390.145 mil em 2014. Rio de Janeiro, 23 de março de 2016. A DIRETORIA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e em 01 de janeiro de 2014									
(em milhares de reais)									
	Notas	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 (Reapresentado)		Notas	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 (Reapresentado)
Ativo					Passivo				
Ativo circulante		210.516	123.224	113.201	Passivo circulante		138.219	107.453	94.073
Disponível	5	154	100	89	Contas a pagar	–	138.219	107.453	94.073
Caixa e bancos	–	154	100	89	Obrigações a pagar	10.1	111.071	92.530	78.281
Aplicações financeiras	6	98.038	16.851	28.364	Participações de funcionários e encargos sociais	–	752	1.204	1.575
Aplicações financeiras	–	98.038	16.851	28.364	Impostos e contribuições	10.2	5.080	9.518	8.629
Títulos e créditos a receber	7	112.324	106.245	83.893	Outras contas a pagar	–	21.316	4.201	5.588
Títulos e créditos a receber	–	5.590	7.148	4.387	Passivo não circulante	–	6.964	6.532	6.291
Dividendos a receber	–	100.698	94.672	74.718	Exigível a longo prazo	–	6.964	6.532	6.291
Créditos tributários e previdenciários	8.1	4.338	3.811	3.962	Contas a pagar	–	6.964	6.532	6.291
Outros créditos a receber	–	1.698	614	826	Obrigações a pagar	10.1	6.964	6.532	6.014
Despesas antecipadas	–	–	–	826	Provisão para tributos diferidos	–	–	–	277
Outros valores e bens	–	–	28	29	Patrimônio líquido	13	3.164.362	2.807.119	2.279.482
Ativo não circulante	–	3.099.029	2.797.880	2.266.645	Capital social	–	1.504.006	1.479.064	1.245.503
Realizável a longo prazo	–	10.593	13.474	7.590	Reservas de capital	–	(21.016)	(21.016)	(25.395)
Títulos e créditos a receber	7	10.593	13.474	7.590	Reservas de lucros	–	1.740.704	1.376.275	1.092.717
Créditos tributários e previdenciários	8.1	2.056	5.250	–	Ajustes de avaliação patrimonial	–	(59.332)	(27.204)	(33.343)
Depósitos judiciais e fiscais	12.1	8.537	8.111	7.484	Total do passivo e patrimônio líquido	3.309.545	2.921.104	2.379.846	
Outros créditos a receber	–	–	113	106					
Investimentos	–	3.086.218	2.781.129	2.254.661					
Participações societárias	9	3.071.380	2.766.528	2.240.152					
Ágio	9	14.509	14.509	14.509					
Outros investimentos	–	329	92	–					
Imobilizado	–	1.394	1.919	2.451					
Intangível	–	824	1.358	1.943					
Software	–	2.731	4.313	4.309					
Amortização acumulada	–	(1.907)	(2.955)	(2.366)					
Total do ativo		3.309.545	2.921.104	2.379.846					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014									
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)									
Reserva de capital				Reserva de lucros					
	Capital social	(Ágio)/Deságio em transação de capital	Total da reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2014	1.245.503	(3.490)	(3.490)	82.202	1.008.435	1.090.637	(32.039)	–	2.300.611
Reapresentação - efeito combinação de negócio (nota 2.2)	–	(21.905)	(21.905)	–	2.080	2.080	(1.304)	–	(21.129)
Saldos reapresentados em 01/01/2014	1.245.503	(25.395)	(25.395)	82.202	1.010.515	1.092.717	(33.343)	–	2.279.482
Aumento de capital	233.561	–	–	–	–	–	–	–	233.561
Deságio em transação de capital	–	4.379	4.379	–	–	–	–	–	4.379
Outros ajustes	–	–	–	–	(1)	(1)	–	925	924
Ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	6.139	–	6.139
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	390.145	390.145
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	–	–	–	19.365	–	19.365	–	(19.365)	–
Reserva estatutária	–	–	–	–	260.430	260.430	–	(260.430)	–
Constituição de reserva estatutária - efeito reapresentação combinação de negócio (nota 2.2)	–	–	–	–	3.764	3.764	–	(3.764)	–
Dividendos - R\$1,01 por ação ON	–	–	–	–	–	–	–	(4.011)	(4.011)
Juros sobre capital próprio - R\$26,17 por ação ON	–	–	–	–	–	–	–	(103.500)	(103.500)
Saldos em 31/12/2014	1.479.064	(21.016)	(21.016)	101.567	1.274.708	1.376.275	(27.204)	–	2.807.119
Aumento de capital com Juros sobre capital próprio conforme aprovado pela AGE de 15/04/2015	24.942	–	–	–	–	–	–	–	24.942
Reversão de reserva estatutária - efeito reapresentação combinação de negócio (nota 2.2)	–	–	–	–	(5.843)	(5.843)	–	5.843	–
Ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	(32.128)	–	(32.128)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	523.267	523.267
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	–	–	–	26.456	–	26.456	–	(26.456)	–
Reserva estatutária	–	–	–	–	343.816	343.816	–	(343.816)	–
Dividendos obrigatórios antecipados e pagos - R\$2,74 por ação ON conforme RD aprovados em 11/05/2015	–	–	–	–	–	–	–	(10.914)	(10.914)
Dividendos adicionais antecipados e pagos - R\$3,24 por ação ON conforme RD aprovados em 11/05/2015 e 09/11/2015	–	–	–	–	–	–	–	(12.924)	(12.924)
Juros sobre capital próprio - R\$33,84 por ação ON	–	–	–	–	–	–	–	(135.000)	(135.000)
Saldos em 31/12/2015	1.504.006	(21.016)	(21.016)	128.023	1.612.681	1.740.704	(59.332)	–	3.164.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014			
(em milhares de reais)			
	Notas	2015	2014 (Reapresentado)
Receita líquida	14.1	44.204	40.127
Resultado de equivalência patrimonial	9	498.385	391.917
Outras receitas e despesas	–	(9.575)	(45.178)
Despesas operacionais	–	(7.822)	(12.159)
Despesas administrativas	14.2	(16.838)	(26.036)
Despesas com tributos	–	(12.177)	(10.063)
Receitas financeiras	14.3.1	3.143	3.171
Despesas financeiras	14.3.2	(658)	(653)
Resultado na venda de ativos - investimentos, imobilizado e intangível	1.1	24.541	92
Outras	–	236	470
Resultado antes de impostos e contribuições	–	533.014	386.866
Imposto de renda	15	(6.989)	2.338
Contribuição social	15	(2.758)	941
Lucro líquido do exercício	–	523.267	390.145
Quantidade de ações	–	3.989	3.955
Lucro líquido por ação	–	131,18	98,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014			
(em milhares de reais)			
	Notas	2015	2014
Lucro líquido do exercício		523.267	390.145
Ganhos não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda		(27)	27
Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes		9	(9)
Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	9	2.532	(339)
Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial	9	(34.642)	6.460
Outros componentes do resultado abrangente	–	(32.128)	6.139
Resultado abrangente do exercício	–	491.139	396.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e 01 de janeiro de 2014			
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)			

1. Contexto operacional. A SAEPAR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., denominada “Companhia”, é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº121 parte, Cidade Nova, na capital do Estado do Rio de Janeiro, constituída em 26/07/2000, tendo como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a realização de empreendimentos, prestação de serviços em geral, especialmente no ramo de seguros e a participação em outras sociedades. A Companhia é controlada pela Sul América S.A., denominada “SASA”. A SASA, controladora da Companhia, tem como principal acionista a Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), com 50,90% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,68% de participação total. A SASA é uma Companhia de capital aberto e publicou em 25/02/2016 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2015, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro(IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras de 01/01/2014 e 31/12/2014 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e as demonstrações financeiras de 31/12/2015 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. **1.1. Conclusão da alienação da carteira de grandes riscos e acordo operacional com a AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A..** Em 21 de maio de 2015, a SASA divulgou ao mercado fato relevante informando ter celebrado naquela data, em conjunto a Companhia e a Sul América Companhia Nacional de Seguros (SALIC), Contrato de Compra e Venda de Ações (Contrato) com a AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. (AXA), visando a alienação, para a AXA, de 100% das ações da controlada Sul América Companhia de Seguros Gerais (SASG) que, em razão de reorganização societária conduzida naquele contexto, passou a reunir a carteira de grandes riscos da SulAmérica no segmento de seguros de danos. Ainda no contexto daquela operação, a Companhia prestará à AXA determinados serviços relativos à operação da carteira de grandes riscos, por um prazo inicial de doze meses. Em 28 de dezembro de 2015, foi efetivado o fechamento da operação, pelo valor global de R\$135.242, cabendo a Companhia o montante de R\$82.596, recebido na mesma data, estando sujeito a determinados ajustes previstos no Contrato. O resultado apurado com a venda da carteira, registrado na

rubrica “Resultado patrimonial” na Companhia foi de R\$24.541 (R\$19.751 líquido de tributos), incluindo despesas de venda no montante de R\$3.554. **2. Apresentação das demonstrações financeiras. 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras.** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista o atendimento às condições previstas no item 10 do CPC 36, destacando-se que sua controladora Sul América S.A. apresenta demonstrações financeiras consolidadas. A Diretoria autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/03/2016. **2.2. Reapresentação e ajustes. Demonstração de fluxo de caixa.** Em 2015, a Companhia passou a adotar o método indireto na demonstração de fluxo de caixa e centralizou a movimentação de aplicações financeiras na caixa operacional e também transferiu os depósitos judiciais para o caixa operacional. O efeito desta alteração em 2014 é a transferência de R\$325 em aplicações financeiras do caixa de investimentos para o caixa operacional e a transferência de R\$9 de baixas de depósitos judicial do caixa de investimentos para o caixa operacional. **Efeitos por reflexo referentes a reapresentação da aquisição da controlada indireta Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (SULACAP).** Os registros contábeis da aquisição da SULACAP pela controlada indireta Sul América Santa Cruz Participações S.A. (SANTA CRUZ) está sendo reapresentado nestas demonstrações financeiras, por determinação da CVM, órgão que regula a controladora SASA, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-Nº001/2015, de 2 de janeiro de 2015, emitido em resposta a consulta técnica da SASA com o objetivo de confirmar o entendimento sobre o registro da operação de aquisição do controle da SULACAP controlada indireta da Companhia. Na época da decisão formalizada no ofício supramencionado, a SASA entrou com pedido de reconsideração da decisão e em 24 de novembro de 2015 a CVM reafirmou em reunião a sua posição, tornando-a pública através de ata publicada em seu site, em 24 de dezembro de 2015. A Companhia está reapresentando estas demonstrações financeiras, refletindo no investimento e patrimônio líquido o entendimento da CVM de que a operação mencionada não é uma combinação de negócios. Os efeitos nas demonstrações financeiras referentes às reclassificações e ajustes mencionados

anteriormente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e no balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2014, são os seguintes: **2.2.1. Efeitos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Balanço patrimonial**

31/12/2014			
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante	123.224	–	123.224
Ativo não circulante	2.816.393	(18.513)	2.797.880
Investimentos (a)	2.799.642	(18.513)	2.781.129
Outros	16.751	–	16.751
Total	2.939.617	(18.513)	2.921.104

31/12/2014			
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante	107.453	–	107.453
Passivo não circulante	6.532	–	6.532
Patrimônio líquido (a)	2.825.632	(18.513)	2.807.119
Capital social	1.479.064	–	1.479.064
Reservas de capital	889	(21.905)	(21.016)
Ajuste de avaliação patrimonial	(24.753)	(2.451)	(27.204)
Reservas de lucros	1.370.432	5.843	1.376.275
Total	2.939.617	(18.513)	2.921.104

Demonstração do resultado			
31/12/2014			
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	40.127	–	40.127
Resultado de equivalência patrimonial	388.147	3.770	391.917
Outras receitas e (despesas)	(45.178)	–	(45.178)
Resultado antes dos impostos	383.096	3.770	386.866
Imposto de renda e contribuição social	3.279	–	3.279
Lucro líquido do exercício	386.375	3.770	390.145

2.2.2. Efeitos no balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2014			
	01/01/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante	113.201	–	113.201
Ativo não circulante	2.287.774	(21.129)	2.266.645
Investimentos (a)	2.275.790	(21.129)	2.254.661
Outros	11.984	–	11.984
Total	2.400.975	(21.129)	2.379.846

	01/01/2014		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante	94.073	–	94.073
Passivo não circulante	6.291	–	6.291
Patrimônio líquido (a)	2.300.611	(21.129)	2.279.482
Capital social	1.245.503	–	1.245.503
Reservas de capital	(3.490)	(21.905)	(25.395)
Ajuste de avaliação patrimonial	(32.039)	(1.304)	(33.343)
Reservas de lucros	1.090.637	2.080	1.092.717
Total	2.400.975	(21.129)	2.379.846

Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

conhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários são classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. **3.2.2. Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda.** Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, líquidas de seus correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **3.2.3. Empréstimos e recebíveis.** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Investimentos - participações societárias.** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos: • Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; • O ágio decorrente de aquisição com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura é classificado em investimentos na demonstração financeira da Companhia; e • O ágio ou deságio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital), está registrado no patrimônio líquido. **3.4. Redução ao valor recuperável. 3.4.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis).** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo, se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuro projetados, estimados de maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da entidade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros. **3.4.2. Ativos não financeiros.** Os saldos dos ativos não financeiros são revisitos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **3.5. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 3 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **3.6. Passivos financeiros circulares e não circulares.** Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos até a data-base das demonstrações financeiras. **3.7. Provisões para ações judiciais.** As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos advogados que patrocinam as causas e da Administração sobre o prognóstico dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à legalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, são provisionados no passivo não circulante, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Contas a pagar - obrigações a pagar". Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são avaliados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.8. Dividendos.** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. **3.9. Uso de estimativas.** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Os principais itens das demonstrações financeiras registrados com base em estimativas referem-se à apuração do valor justo das aplicações financeiras, o registro dos créditos tributários com base na expectativa de resultados futuros e a constituição de provisões para ações judiciais registradas com base na expectativa da decisão final dos processos. **3.10. Normas emitidas e revisadas. 3.10.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).** Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre as demonstrações financeiras. A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores. • Modificações às IAS 19 (CPC 33) - Benefícios a Empregados. • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2010-2012. • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2011-2013. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2015.** A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas: • IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Em vigor a partir de 01/01/2018; • IFRS 16 - Arrendamento mercantil - Em vigor a partir de 01/01/2019; • Modificações às IAS 27 - Opção para Utilização do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas - Em vigor a partir de 01/01/2016; • Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014 - Em vigor a partir de 01/01/2016; e • Modificações às IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras - Em vigor a partir de 01/01/2016. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC. A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. E esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros. **4. Gestão de riscos.** O processo de gestão de riscos (Enterprise Risk Management - ERM) da SulAmérica tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos.** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos.** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos.** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e • **Monitoramento e reporte.** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. O Conselho de Administração é responsável por executar a atividade de supervisão do gerenciamento de riscos da organização, aprovando o apetite a riscos recomendado pelo CoR. A execução do processo é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização, conforme descrito a seguir: **1ª Linha de defesa.** • **Donos dos riscos.** Responsáveis por fornecer insumos para a área de riscos corporativos nas etapas de ERM. Além, de monitorar os riscos mantendo os controles internos eficientes, supervisionam e propõem planos de ação para a mitigação dos mesmos; e • **Unidades de negócio e áreas de apoio.** Áreas da Companhia que possuem riscos inerentes às suas operações. **2ª Linha de defesa.** • **Comitê de riscos.** Responsável pelas decisões relacionadas a todas as etapas do processo de ERM, além de monitorar os limites e tolerância aos riscos, definidos no apetite a riscos vigente; • **Área de riscos corporativos.** Executa as etapas do processo de ERM, prioriza os riscos, modela os impactos de quantificação e fornece relatórios para o gerenciamento de riscos. Reporta estas atividades ao CoR; • **Compliance.** Responsável por monitorar e reportar a situação da Companhia frente aos limites regulatórios e internos; e • **Área de segurança da informação.** Responsável por identificar, monitorar e gerar planos de ação referentes aos riscos associados aos fluxos e trocas de dados contendo informações de uso restrito da Companhia. **3ª Linha de defesa.** • **Comitê de auditoria.** Tem, dentre suas atividades, o papel de avaliar o processo de ERM entre as linhas de defesa verificando o cumprimento dos protocolos estabelecidos pelas políticas vigentes; e • **Auditoria interna de riscos.** Provê avaliações sobre a eficácia da governança e do processo de ERM, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controles. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a SulAmérica está sujeita. A SulAmérica desenvolveu dicionário próprio de risco a fim de padronizar a linguagem de riscos em toda a organização. As análises

informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando tanto cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Riscos estratégicos.** É decorrente do risco de perdas pelo insucesso das estratégias adotadas pela SulAmérica e inclui o risco de sustentabilidade. A SulAmérica conta hoje com áreas específicas focadas no gerenciamento dos planos estratégicos, responsáveis por monitorar o market share e a imagem da organização no mercado. Além do monitoramento das variáveis de impacto nas estratégias adotadas pela SulAmérica, a Vice-Presidência de Planejamento e Marketing tem como foco elaborar planos de ação para mitigação dos potenciais riscos estratégicos que possam afetar os resultados esperados relacionados às iniciativas. E função do Comitê de Sustentabilidade coordenar as ações referentes ao tratamento dos riscos socioambientais e de sustentabilidade que em sua avaliação possam prejudicar os resultados da Companhia no curto ou longo prazo em quantidade superior aos limites estabelecido no apetite a riscos vigente. **4.2. Risco de mercado.** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizado testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e

stress test são revistos anualmente e definidos conforme apetite a risco da Sula América. Para o risco de taxa de juros a Companhia adota o processo de mensuração e monitoramento do risco de flutuação nas taxas de juros e nos prazos em condições normais e adversas de mercado. **4.3. Risco de crédito.** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprir nos termos em que foi acordado. Os limites relativos às aplicações financeiras são estabelecidos através de um Comitê de Crédito que se reúne mensalmente, podendo haver convocações extraordinárias quando necessário. A composição da carteira da Companhia é baseada em títulos e renda fixa e cotas de fundo de investimentos administradas por instituição de primeira linha, não pertencente ao grupo. Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo alocado sua carteira em fundos classificados como renda fixa. A carteira é composta de investimentos de baixo risco e de curto prazo, investidos em sua totalidade em fundos com perfil semelhante, caracterizando, desta forma, um perfil conservador e de alta liquidez, classificando como insignificante os riscos de crédito e mercado. **4.4. Risco de liquidez.** Decorrente da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar os compromissos assumidos pela Companhia em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A Companhia realiza projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros em 31/12/2015 e 2014.

	2015								
Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros									
Aplicações Financeiras	97.653	–	–	333	52	98.038	98.038	–	98.038
Valor justo por meio do resultado	97.653	–	–	–	–	97.653	97.653	–	97.653
Disponível para venda	–	–	–	333	52	385	385	–	385
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	100.698	–	–	–	–	100.698	100.698	–	100.698
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(110.500)	–	–	–	–	(110.500)	(110.500)	–	(110.500)

	2014								
			Mais de 01 ano até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano							
Instrumentos financeiros									
Aplicações Financeiras	4.583	–	10.939	1.301	–	16.823	16.851	28	16.851
Valor justo por meio do resultado	4.583	–	–	–	–	4.583	4.583	–	4.583
Disponível para venda	–	–	10.939	1.301	–	12.240	12.268	28	12.268
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	94.672	–	–	–	–	94.672	94.672	–	94.672
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(91.985)	–	–	–	–	(91.985)	(91.985)	–	(91.985)

5. Disponível. Os saldos de disponível estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2015	2014
Caixa e bancos	154	100
Total	154	100

6. Aplicações financeiras. 6.1. Composição das aplicações financeiras

						2015
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda			
Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Taxa média de juros	Total
Títulos de renda fixa – públicos	–	–	385	385		385
Letras financeiras do tesouro	–	–	385	385	SELIC	385
Cotas de fundos de investimentos	97.653	97.653	–	–		97.653
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	97.653	97.653	–	–		97.653
Total	97.653	97.653	385	385		98.038
Percentual total contábil		99,61%		0,39%		100,00%
Circulante						98.038

	2014				
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		
Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/ contábil	Taxa média de juros
Títulos de renda fixa – privados	–	–	10.939	10.967	
Letras financeiras	–	–	10.939	10.967	106,2%CDI
Títulos de renda fixa – públicos	–	–	1.301	1.301	
Letras financeiras do tesouro	–	–	1.301	1.301	SELIC
Cotas de fundos de investimentos	4.583	4.583	–	–	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	4.583	4.583	–	–	
Total	4.583	4.583	12.240	12.268	
Percentual total contábil		27,20%		72,80%	
Circulante					

6.2. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 01/01/2014	16.089	12.275	28.364
Aplicações	708.629	12.408	721.037
Rendimentos resgate	(1.801)	(1.062)	(2.863)
Principal resgate	(719.331)	(12.733)	(732.064)
Resultado financeiro	981	1.353	2.334
Outros recebimentos	16	–	16
Ajuste no patrimônio líquido	–	27	27
Saldo em 31/12/2014	4.583	12.268	16.851

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 31/12/2014	4.583	12.268	16.851
Aplicações	146.951	1.203	148.154
Rendimentos resgate	(1.099)	(1.490)	(2.589)
Principal resgate	(53.979)	(12.124)	(66.103)
Resultado financeiro	1.197	555	1.752
Outros recebimentos	—	—	—
Ajuste no patrimônio líquido	—	(27)	(27)
Saldo em 31/12/2015	97.653	385	98.038

3.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados ao valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA. Em 2015 e 2014 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos identificados; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. Nível 3.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados ao valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA. Em 2015 e 2014 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos identificados; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. Nível 1. **Títulos de renda fixa – públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA; **Nível 2. Cotas de fundos de investimentos não exclusivos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

8.3. Movimentação dos créditos e débitos tributários

As tabelas abaixo demonstram as bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos e as respectivas movimentações nos exercícios:

Descrição	Saldo em 01/01/2014	Constituição	Realização / baixa	Saldo em 31/12/2014
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	–	704	–	704
Participações nos lucros	–	241	(174)	67
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	–	945	(174)	771
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	–	4.752	(646)	4.106
Total dos créditos tributários	–	5.697	(820)	4.877
Atualizações de depósitos judiciais	(277)	(175)	–	(452)
Ganho de ajuste a valor de mercado	–	(12)	3	(9)
Total dos débitos tributários	(277)	(187)	3	(461)
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	(277)	5.510	(817)	4.416

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização / baixa	Saldo em 31/12/2015
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	704	208	(61)	851
Participações nos lucros	67	22	(67)	22
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	771	230	(128)	873
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	4.106	–	(3.093)	1.013
Total dos créditos tributários	4.877	230	(3.221)	1.886
Atualizações de depósitos judiciais	(452)	(211)	–	(663)
Ganho de ajuste a valor de mercado	(9)	(1)	10	–
Total dos débitos tributários	(461)	(212)	10	(663)
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	4.416	18	(3.211)	1.223

continua

continuação

Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

Conforme orçamento aprovado pela Administração da Companhia, a expectativa para a utilização destes créditos será a realização integral no ano de 2016. As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais, dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias. Os créditos tributários não contabilizados, em 31/12/2015, demonstrados abaixo, referem-se à diferenças temporárias para as quais a Administração não tem expectativa de realização em um futuro próximo. As bases e os impostos não registrados contabilmente em 31/12/2015, estão demonstrados a seguir:

Descrição	Base	Ativo Fiscal Diferido não reconhecido			
Diferenças temporárias – IRPJ	24.021	6.006			
Diferenças temporárias – CSLL	21.883	1.969			
Total	45.904	7.975			

9. Participações societárias: Em 31/12/2015, o investimento é composto conforme demonstrado a seguir:

	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguros Gerais	Sul América Companhia de Seguro Saúde	Cival Reinsurance Company Ltd.	Total
Saldo em 01/01/2014	2.129.576	7.666	138.184	364	2.275.790
Reapresentação – efeito da reversão combinação de negócio (nota 2.2)	(19.102)	–	(2.027)	–	(21.129)
Saldo reapresentado em 01/01/2014	2.110.474	7.666	136.157	364	2.254.661
Aumento de capital (c) (d) (f)	233.354	–	6.990	84	240.428
Deságio em transação de capital	3.963	–	416	–	4.379
Ganho de capital	(242)	–	(97)	–	(339)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(109.502)	–	(7.926)	–	(117.428)
Equivalência patrimonial (a)	365.225	(672)	27.446	(82)	391.917
Variação cambial	–	–	–	35	35
Ajustes de avaliação patrimonial	6.102	–	358	–	6.460
Outros ajustes	862	(8)	70	–	924
Saldo em 31/12/2014	2.610.236	6.986	163.414	401	2.781.037
Aumento de capital (c) (d) (e) (f)	31.443	44.863	4.503	93	80.902
Cisão parcial (e)	(42.726)	–	–	–	(42.726)
Baixa de investimento (g)	–	(54.501)	–	–	(54.501)
Ganho (perda) de capital	2.233	–	299	–	2.532
Dividendos e juros sobre capital próprio	(129.256)	–	(15.838)	–	(145.094)
Equivalência patrimonial (a)	460.222	2.887	35.404	(128)	498.385
Variação cambial	–	–	–	232	232
Ajustes de avaliação patrimonial	(31.771)	1	(2.872)	–	(34.642)
Outros ajustes	–	(236)	–	–	(236)
Saldo em 31/12/2015	2.900.381	–	184.910	598	3.085.889

(a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas provenientes da harmonização entre as práticas contábeis, quando necessário; (b) O saldo total de investimentos nas demonstrações financeiras contempla ainda o montante de R\$329 (R\$92 em 2014) de investimentos avaliados pelo método do custo; (c) Em 15/04/2015 e 31/03/2014, a Companhia aumentou o capital da SALIC com crédito de juros sobre o capital próprio no montante R\$31.443 e R\$68.097, respectivamente. Em 30/07/2014, 30/09/2014 e 29/12/2014, a Companhia aumentou o capital da SALIC, em dinheiro, nos montantes de R\$99.615, R\$58.088 e R\$7.554, respectivamente; (d) Em 30/09/2015, a Companhia aumentou o capital da CIA SAÚDE com crédito de juros sobre o capital próprio no montante R\$4.503. Em 30/09/2014 e 30/07/2014, a Companhia aumentou o capital da SALIC, em dinheiro, nos montante de R\$4.910 e 2.080; (e) Em 30/11/2015, a Companhia aumentou o capital da SASG no montante de R\$44.863, sendo R\$42.726 através da cisão parcial do patrimônio da SALIC e R\$ 2.137 em dinheiro; (f) Em 22/12/2014, foi deliberado o aumento de capital da CIVAL, ocorrido em 2015, pela Companhia, em dinheiro, no montante R\$93 (R\$84 em 2014); e (g) Em 28/12/2015, a Companhia concluiu a venda do investimento, conforme informado na nota 1.1.

2015				
Descrição	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguro Saúde (h)	Cival Reinsurance Company Ltd.	Total
Ativo	7.906.382	7.265.084	598	–
Passivo	4.072.658	3.709.711	–	–
Patrimônio líquido	3.833.724	3.555.373	598	–
Receita líquida	3.632.016	10.479.522	–	–
Lucro líquido do exercício	611.790	680.728	(128)	–
Percentual de participação (%)	75,2759%	5,2009%	100%	–
Valor contábil do investimento	2.885.872	184.910	598	3.071.380
Ágio	14.509	–	–	14.509
Quantidade de ações ordinárias	341	2.982.848	3.000	–
Quantidade de ações preferenciais	–	1.063.912	–	–

2014					
Descrição	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguros Gerais	Sul América Companhia de Seguro Saúde (h)	Cival Reinsurance Company Ltd.	Total
Ativo	7.723.698	32.145	6.209.368	401	–
Passivo	4.270.357	17.374	3.067.210	–	–
Patrimônio líquido	3.453.341	14.771	3.142.158	401	–
Receita líquida	3.353.013	14.541	8.610.210	–	–
Lucro líquido do exercício	483.668	(1.412)	525.407	(82)	–
Percentual de participação (%)	75,1648%	47,3116%	5,2009%	100%	–
Valor contábil do investimento	2.595.727	6.986	163.414	401	2.766.528
Ágio	14.509	–	–	–	14.509
Quantidade de ações ordinárias	342	54.793	2.907.048	–	–
Quantidade de ações preferenciais	–	54.792	1.037.319	–	–

(h) A Companhia possui influência significativa na CIA. SAÚDE, com representação no Conselho de Administração e participação nos processos decisórios. Por isso, mesmo detendo menos de 20% dos direitos de voto, este investimento é classificado como uma coligada. 10. Contas a pagar: 10.1. Obrigações a pagar

Descrição	2015		2014	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		110.500		91.985
Obrigações fiscais (nota 12)		6.964		6.532
Demais		571		545
Total		118.035		99.062
Circulante		111.071		92.530
Não circulante		6.964		6.532

10.2. Impostos e contribuições

Descrição	2015		2014	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ		2.285		–
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL		937		–
COFINS a recolher		388		7.332
PIS a recolher		83		1.592
ISS a recolher		1.061		209
INSS – parte empresa		208		243
FGTS		21		34
Outros		97		108
Total		5.080		9.518

11. Partes relacionadas: As transações com partes relacionadas referem-se a:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Despesa
			2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Sul América S.A. (a)	Controladora	Sulasapar Participações S.A.	–	–	110.981	91.985	–	–	
(b) (e)		Sul América Companhia de Seguros	–	–	19	–	–	–	
(e)		Sul América Companhia Nacional de Seguros	–	–	–	–	–	–	
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (d) (e)	Coligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	320	780	509	–	–	–	
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	–	–	–	3	–	(10)	
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguros	–	–	–	–	–	(1)	
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	235	183	–	–	15	8	
(g) (h)								(24)	
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (d) (e)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	100.698	94.532	85	14	–	–	
(e)								(216)	
Sul América Serviços de Saúde S.A. (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	–	–	–	–	–	(732)	
Total			100.933	95.035	111.865	92.511	15	8	

(a) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (b) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (c) Valor referente à taxa de gestão e administração correspondente a 0,25% sobre o valor da carteira de ativos administrados; (d) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (e) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (f) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes; (g) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (h) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores. Adicionalmente, em 2015, a Companhia liquidou dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$95.130 (R\$6.316 em 2014) para a Sul América S.A., e recebeu dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$83.489 (R\$13.111 em 2014), sendo R\$203 em 2014 da Sul América Companhia de Seguros Gerais, R\$72.850 (R\$1.751 em 2014) da Sul América Companhia Nacional de Seguros e R\$10.639 (R\$11.157 em 2014) da Sul América Companhia de Seguro Saúde. 12. Depósitos judiciais, fiscais e obrigações fiscais: 12.1. Depósitos judiciais

Descrição	2015		2014	
Tributárias:				
COFINS		364		340
PIS		3		3
Imposto de renda		7.995		7.398
Subtotal		8.362		7.741
Trabalhistas e cíveis:				
Ações trabalhistas		175		289

	2015		2014	
Ações cíveis		–		81
Subtotal		175		370
Total		8.537		8.111
Não circulante		8.537		8.111

12.2. Movimentação das provisões para obrigações fiscais: Em 31/12/2015 e 2014, as obrigações fiscais estão registradas em “Contas a pagar – obrigações a pagar”, no passivo não circulante.

Descrição	Saldos em 01/01/2014	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2014
Tributárias:					
PIS	3	–	–	–	3
COFINS	321	–	19	–	340
Imposto de renda	5.581	–	495	–	6.076
Outros	109	4	–	–	113
Total	6.014	4	514	–	6.532
Não circulante					6.532

Descrição	Saldos em 31/12/2014	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2015
Tributárias:					
PIS	3	–	–	–	3
COFINS	340	–	24	–	364
Imposto de renda	6.076	–	432	–	6.508
Outros	113	–	5	(29)	89
Total	6.532	–	461	(29)	6.964
Não circulante					6.964

13. Patrimônio líquido: 13.1. Capital social: O capital social da Companhia, em 31/12/2015, é de R\$1.504.006 (R\$1.479.064 em 2014), representado por 3.989 (3.955 em 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas. Aumentos de capital: a. Em 30/04/2014, a Companhia aumentou seu capital, no valor de R\$71.429 com emissão de 109 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sendo R\$29 em dinheiro e R\$71.400 com a conversão em capital do valor devido à SASA referente aos Juros sobre capital próprio de 2013; b. Em 30/07/2014, a Companhia aumentou seu capital, em dinheiro, no valor de R\$99.144 com emissão de 148 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; c. Em 30/09/2014, a Companhia aumentou seu capital, em dinheiro, no valor de R\$62.988 com emissão de 92 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e d. Em 15/04/2015, a Companhia aumentou seu capital, com a conversão em capital do valor devido à SASA referente aos Juros sobre capital próprio de 2014, no valor de R\$24.492 com emissão de 34 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 13.2. Reserva legal: É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. 13.3. Reserva estatutária: A reserva para investimento é uma reserva de lucro constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia, observando o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001. Uma vez atingido o limite estabelecido, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas. 13.4. Ajustes de avaliação patrimonial: A rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. 13.5. Política de distribuição de dividendos: O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 11/05/2015, a Diretoria aprovou a distribuição de dividendos intercalares, imputado ao dividendo mínimo obrigatório e adicionais do exercício findo em 31/12/2015, no montante de R\$13.000, com base no saldo no lucro apurado no balanço patrimonial de 30/04/2015, à razão R\$3.286,98 por ação, com pagamento a partir de 13/05/2015. Em 30/09/2015, a Diretoria aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$85.000, à razão de R\$21.308,60 por ação, com pagamento a partir de 15/04/2016. Em 09/11/2015, a Diretoria aprovou a distribuição de dividendos intercalares, podendo ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo 31/12/2015, no montante de R\$10.858, com base no saldo da reserva estatutária, à razão R\$2.716,65 por ação, com pagamento a partir de 12/11/2015. Em 27/11/2015, a Diretoria aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$50.000, à razão de R\$12.534,47 por ação, com pagamento a partir de 21/12/2015. 13.6. Distribuição do resultado: Em 31/12/2015 e 2014, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Descrição	2015		2014	
Lucro antes dos impostos e contribuições	533.014	386.866		
Impostos e contribuições	(9.747)	3.279		
Lucro líquido do exercício	523.267	390.145		
(+) Distribuição efeito da reversão da combinação (nota 2.2) e outros ajustes		5.843		(2.839)
Lucro líquido após ajustes	529.110	387.306		
Constituição da reserva legal (5%)	(26.456)	(19.365)		
Lucro líquido ajustado	502.654	367.941		
Dividendos obrigatórios				
25% do lucro líquido ajustado	125.664	91.986		
(-) dividendos antecipados a serem considerados como dividendos obrigatórios	10.914	–		
(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios	114.750	87.975		
Bruto	135.000	103.500		
Imposto de renda	(20.250)	(15.525)		
Saldos dos dividendos obrigatórios	–	4.011		
Dividendos adicionais antecipados	12.924	–		
Total dos dividendos propostos	12.924	4.011		

Destinação: 14. Detalhamento das contas do resultado: 14.1. Receita líquida:

Descrição	2015		2014	
Receitas:	51.637	47.062		
Segmento de seguros	40.234	32.130		
Assistência 24 horas	11.403	14.932		
Impostos sobre receita	(7.433)	(6.935)		
PIS/COFINS	(4.780)	(4.581)		
ISS	(2.644)	(2.340)		
INSS	(9)	(14)		
Total	44.204	40.127		

14.2. Despesas administrativas

Descrição	2015		2014	
Pessoal próprio	(5.525)	(8.476)		
Participações no resultado	(173)	(578)		
Serviços de terceiros	(1.728)	(1.374)		
Localização e funcionamento	(2.255)	(3.264)		
Publicidade e propaganda	(6.437)	(5.676)		
Recuperação de despesas	–	509		
Outras	(720)	(7.177)		
Total	(16.838)	(26.036)		

14.3. Resultado financeiro por categoria

Descrição	2015		2014	
Títulos e valores mobiliários	1.752	2.334		
Valor justo por meio do resultado	1.197	981		
Disponível para venda	555	1.353		
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	181	(71)		
Tributos a compensar	281	96		
Outros	271	159		
Total	2.485	2.518		

14.3.1. Receitas financeiras

Descrição	2015		2014	
Valorização de cotas de fundos de investimentos	1.218	997		
Títulos de renda fixa - privados	487	939		
Títulos de renda fixa - públicos	69	415		
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	792	520		
Tributos a compensar	281	96		
Outras	296	204		
Total	3.143	3.171		

14.3.2. Despesas financeiras

Descrição	2015		2014	
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(22)	(17)		
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(611)	(591)		
Outras	(25)	(45)		
Total	(658)	(653)		

15. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	533.014	533.014	386.866	386.866
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(133.254)	(47.971)	(96.717)	(34.818)
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(108)	(39)	(129)	(46)
Despesas não dedutíveis	(92)	(33)	(1.883)	(678)
Juros sobre o capital próprio	–	–	(1.070)	(385)
Subtotal	(200)	(72)	(3.082)	(1.109)
Exclusões:				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	124.596	44.855	97.980	35.272
Atualização de depósitos judiciais	155	56	129	46
Encargo sobre participação nos lucros	–	–	98	35
Reversão da provisão sobre participações nos lucros</				

